



Bem-estar animal na bovinocultura leiteira

Geovana Gonçalves Rosa * ¹ Rafael Alves da Costa Ferro²; Diogo Alves da Costa Ferro²;
Cinthya Cristina Fernandes de Resende¹; Adriene Nascimento Moreira¹.

*¹ Discente do Curso de Zootecnia/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; * ² Docente do Curso de Zootecnia/ UEG – Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;
geo_zootecnia@hotmail.com

A bovinocultura leiteira é de grande importância dentre os sistemas agroindustriais, sendo uma atividade praticada em todo território nacional que avançou de um modelo clássico para um mais competitivo, levando em consideração a tecnologia da produção, o melhoramento do rebanho, e o manejo associado às questões de bem-estar. Objetivou-se com este trabalho compreender a importância do bem-estar para animais com aptidões leiteiras. A busca do aprimoramento dos produtos lácteos visa o bem-estar que para a produção é um dos fatores mais importantes, pois a produtividade está correlacionada à sensação de se estar bem, ou confortável em um ambiente e/ou situação, isto quando os animais são bem manejados e acompanhados por profissionais que visam o grau de satisfação e harmonia de seu estado fisiológico, ambiental, sanitário, comportamental e psicológico, sendo estes as cinco liberdades. O fisiológico está relacionado ao ato de fornecer água limpa e fresca e alimento de acordo com a exigência da categoria animal. O ambiental consiste em um ambiente livre de desconforto, com espaço adequado, sendo este de suma importância, pois animais com aptidões leiteiras precisam de um maior conforto ambiental, já que na sua grande maioria são sensíveis a altas temperaturas, como a Holandesa, Jersey, Parda Suíça e Ayrshare. O sanitário deve-se auxiliar para que o rebanho esteja livre de dor, doenças e ferimentos, onde é realizada a vacinação para prevenção, e rápidos diagnósticos quando apresentarem sintomas de ordem patológicas e seguido de tratamento. O comportamental deve proporcionar situações e ambiente para que o animal possa desenvolver seu comportamento normal ou natural, vale ressaltar que o manejo associado à atenção a necessidade e comportamento do animal, fazem grande diferença. Na liberdade psicológica o animal deve estar livre de medo e angústia, porém apresenta certa contradição com a sanitária, pois durante o manejo para atender essa liberdade, pode causar alguma situação de estresse ou medo ao animal. O estresse é um indicador de que o animal pode estar saindo do seu estado de homeostase devido um ambiente desfavorável, e por meio de mecanismos internos e externos se procura refugiar. A princípio ocorre um estímulo nervoso que ativa os hormônios, e interfere na frequência cardíaca, respiratória e temperatura corporal, que são os primeiros sinais de estresse. Portanto, o bem-estar é algo a ser levado em consideração quando se trata de animais de produção, já que os mesmos sofrem influência do ambiente e podem não conseguir desempenhar o melhor da sua produção leiteira.

Palavras-chave: cinco liberdades, estresse, fisiológico, manejo, raças.